

ESCOLA SECUNDÁRIA COM 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO DANIEL SAMPAIO



Escola Secundária com 3.º Ciclo
do Ensino Básico Daniel Sampaio

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE-SEXUALIDADE

(RESUMO)

GABINETE
ATENDIMENTO PARA A SAÚDE - SEXUALIDADE



PROFESSORA COORDENADORA
- Ana Paula Morganho Velez
Mestre em Ciências da Educação, na especialidade de Educação Para a Saúde
Licenciada em Educação Física e Desporto
Professora do Quadro de Nomeação Definitiva

ANO LECTIVO 2008 / 2009

Com este programa pretendemos que a nossa escola continue a ser uma Escola Promotora de Saúde assentando nos seguintes princípios:

- o processo educativo e a promoção da saúde contribuem para o desenvolvimento de capacidades e aquisição de competências de cada indivíduo que o habilita para confrontar-se positivamente consigo próprio e com o meio, construir um projecto de vida, desenvolver hábitos saudáveis, sublinhando a resiliência através do reforço dos factores de protecção e da diminuição dos factores de risco, e exercer plenamente a cidadania;

- a promoção da saúde é um processo de desenvolvimento permanente que deve potenciar as dimensões curricular, psicossocial, ecológica, comunitária e organizacional; o envolvimento dos diversos elementos da comunidade educativa (na tomada de decisões e na execução de intervenções), valorizando a participação activa dos adultos de referência.

Continuamos a considerar fundamental a realização de um trabalho prévio de formação de Professores, de Auxiliares da Acção Educativa e de Encarregados de Educação na área da educação para a saúde, bem como a construção de um centro de materiais informativos e formativos.

PROPOSTA DE CONCRETIZAÇÃO DAS TEMÁTICAS DA EDUCAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NOS PLANOS CURRICULARES, DE ACORDO COM O PROJECTO EDUCATIVO DE ESCOLA

A colaboração da Assembleia de Escola, do Conselho Executivo e dos vários departamentos disciplinares têm permitido a realização de inúmeras actividades e a concretização de projectos que vão ao encontro do que se pretende como Escola Promotora de Saúde.

- Ao nível das *áreas curriculares disciplinares*, os conteúdos programáticos relacionados com a “Educação Para a Cidadania”,- competências ao nível da saúde física, psicológica e social, encontram-se estruturados e planificados.

- Ao nível das *áreas curriculares não disciplinares* (Área de Projecto e Formação Cívica), as temáticas a abordar relacionadas com a Educação para a Saúde correspondem a algumas das questões diagnosticadas pelo GTES/Ministério da Educação como sendo as de maior relevância para os alunos do 3º ciclo.

Neste sentido a nossa proposta de concretização das temáticas da EPS, elaborada em articulação com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, e tendo em conta o balanço efectuado face ao ano lectivo anterior, compreende:

OBJECTIVO: Com a complementaridade entre os conteúdos das áreas curriculares disciplinares e as áreas curriculares não disciplinares concorremos para um acréscimo da autonomia, da responsabilização e da participação activa dos nossos alunos.

TEMÁTICAS	ESTRATÉGIAS
<p>PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL - TREINO DE COMPETÊNCIAS –</p> <p style="text-align: center;">▼</p>	<p>Criar “espaços informativos, - exposição e reflexão” e “espaços de pesquisa, - pesquisa guiada e dinamização”.</p> <p>Possibilitar aos Professores, aos Auxiliares da Acção Educativa, aos Pais e Encarregados de Educação, a realização de uma acção conjunta com profissionais de saúde, a participação em grupos de estudo, que conduzam a esclarecimentos e ao diálogo que lhes permitam maior interacção com os alunos / filhos.</p> <p style="text-align: center;">▼</p> <p>Transmitir conteúdos relacionando-os com:</p>
<p>BENEFÍCIOS DA ACTIVIDADE FÍSICA, IMAGEM DO CORPO E HIGIENE</p>	<p><u>ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA</u> (a sua importância de acordo com idade, sexo e condições especiais; higiene e alimentação e; valores, crenças, atitudes e contextos); <u>PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS</u> (a nível individual e colectivo através de estratégias de intervenção e da organização de actividades); <u>IMAGEM DO CORPO E HIGIENE</u> (as fases do crescimento; o corpo, - as expectativas, a imagem do espelho, as ideias criadas no contexto social; os cuidados com o corpo).</p>
<p>RELAÇÕES SOCIAIS E SEXUALIDADE</p>	<p><u>CORPO EM CRESCIMENTO</u> (a fisiologia da reprodução e da resposta sexual humana; as mudanças na puberdade; a figura corporal); <u>EXPRESSÕES DE SEXUALIDADE</u> (os conceitos de sexualidade; desejo, atracção, enamoramento e diferentes tipos de compromisso; a orientação sexual; os comportamentos sexuais); <u>RELAÇÕES INTERPESSOAIS</u> (a identidade sexual e papel de género; a relação com a família e com os pares; os aspectos históricos, sociais e culturais sobre a sexualidade); <u>SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA</u> (a reprodução; métodos contraceptivos, a gravidez não desejada; as infecções de transmissão sexual; a violência e a sexualidade).</p>
<p>EDUCAÇÃO ALIMENTAR</p>	<p><u>HÁBITOS ALIMENTARES</u> (o equilíbrio alimentar: necessidades de acordo com idades, sexo, actividade e condições especiais; as “políticas” alimentares); <u>PLANOS ALIMENTARES</u> (a alimentação na escola, - refeitório vs. bar vs. quiosque, - para alunos, docentes e não docentes; a alimentação em casa; a alimentação fora de casa; os cuidados com os alimentos, - conservação e preparação); <u>TIPOS DE ALIMENTAÇÃO</u> (mitos vs. realidades; a nova roda dos alimentos; a influência do social, - publicidade e outros); <u>DISTÚRBIOS ALIMENTARES E FORMAS DE INTERVENÇÃO</u> (obesidade, na infância, adolescência e idade adulta; anorexia, bulimia e outras perturbações).</p>
<p>(NÃO) CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS NOCIVAS</p>	<p><u>FORMAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E DE PREVENÇÃO DE CONSUMOS</u> (a importância da informação e do treino de competências); <u>SUBSTÂNCIAS LÍCITAS E ILÍCITAS</u> (informações sobre as substâncias; valores, crenças, atitudes e contextos; o consumo e as consequências individuais/“colectivas”).</p>
<p>(NÃO) VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS</p>	<p><u>CIDADANIA: O HOMEM E O MUNDO</u> (direitos/deveres, - sociais e culturais; desigualdades, discriminação, (...) exclusão social); <u>SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO</u> (o que cada um de nós pode fazer?!; instituições governamentais e não governamentais). Dar continuidade ao Programa “Escola Segura”; estabelecer ligações entre elementos da Associação de Estudantes e alunos mais jovens.</p>
<p>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</p>	<p><u>AMBIENTE E SOCIEDADE</u> (os recursos naturais, - utilização e consequências); <u>MOVIMENTOS ECOLÓGICOS</u> (a conservação da Natureza; os processos de reciclagem; o que cada um de nós pode fazer?!); <u>POLUIÇÃO - (FONTES – EFEITOS – MEDIDAS DE CONTROLO)</u> (os perigos da poluição atmosférica, da poluição das águas, da poluição do solo e da poluição sonora; o que cada um de nós pode fazer?!).</p>

AVALIAÇÃO - De um modo geral o processo avaliativo das actividades dinamizadas nas áreas curriculares funcionará de acordo com o que for definido nos planos curriculares de turma, embora se deva ter em conta que é pertinente que a comunidade escolar seja envolvida durante a apresentação do trabalho desenvolvido.

AVALIAÇÃO INICIAL - aplicação de questionários que ajudem a avaliar / diagnosticar quer os conhecimentos/dificuldades, quer os interesses dos alunos sobre as temáticas de maior relevância. Após este diagnóstico, ficará ao critério dos Conselhos de Turma a elaboração de Planos Curriculares, onde se faça um aprofundamento de determinadas matérias e/ou uma abordagem mais generalizada, tendo em conta os conteúdos programáticos a leccionar de acordo com o ano de escolaridade dos seus alunos.

AVALIAÇÃO INTERMÉDIA - A avaliação do trabalho desenvolvido poderá incidir sobre o processo de pesquisa e sobre as formas de apresentação e de discussão pública no espaço escolar. Nas áreas disciplinares não curriculares, o aluno será avaliado no final de cada período lectivo.

AVALIAÇÃO FINAL - Em termos avaliativos gerais, sugere-se a realização de um balanço sobre as actividades desenvolvidas, em termos de conteúdos e de níveis de participação. Ao nível das áreas curriculares não disciplinares sugere-se a (re)aplicação de questionários para avaliar / diagnosticar conhecimentos / dificuldades / interesses dos alunos sobre as temáticas de maior relevância. Efectuar-se-á um balanço dos dados informativos relatados em Fevereiro e em Maio (relatório de escola / Gabinete de Atendimento Para a Saúde- Sexualidade).

ARTICULAÇÃO COM CENTROS DE SAÚDE E/OU OUTRAS INSTITUIÇÕES / RECURSOS COMUNITÁRIOS

Presentemente, a escola está a funcionar em articulação com várias instituições e a vários níveis. A Farmácia de Vale Figueira, através da equipa de trabalho da Dra. Maria Gabriela Vaz Do Nascimento, tem colocado à nossa disposição os seus conhecimentos colaborando presencialmente no Gabinete de Atendimento Para a Saúde-Sexualidade. Contamos ainda com o Dr. Daniel Sampaio para encontros regulares com os Alunos, os Professores e os Encarregados de Educação. Na área da Segurança a escola, para além de dispor de um responsável que zela pela segurança no interior da escola, está também associada ao Programa “Escola Segura”/ Destacamento Territorial de Almada da GNR, garantindo condições de segurança no perímetro da escola e estimulando a adopção de comportamentos seguros.

GABINETE DE ATENDIMENTO

A Escola tem à disposição dos alunos interessados um Gabinete de Atendimento. O seu horário de funcionamento abrange o horário de funcionamento da escola. Para efectuar o atendimento aos Alunos a escola conta com uma equipa de seis docentes, com a colaboração das Dras. Maria Gabriela Vaz Do Nascimento, Teresa Costa e Leila Teixeira, e pontualmente com a supervisão da equipa de trabalho do Professor Doutor Daniel Sampaio.